

## Assistência de enfermagem ao adulto grande queimado: revisão integrativa

Nursing Care for Adults Major Burns: an integrative review

Asistencia de Enfermería para Grandes Quemados Adultos: una revisión integrativa

Ana Beatriz de Sousa Vidal<sup>1</sup>, Daniel Ferreira do Nascimento<sup>1</sup>, Elida Samara de Sousa Cruz<sup>1</sup>, Priscilla dos Santos Junqueira Nunes<sup>1</sup> Jacqueline da Silva Monteiro<sup>1</sup>, Xisto Sena Passos, Leonardo Martins da Silva Machado<sup>1</sup>.

---

### RESUMO

**Objetivo:** Esclarecer os impasses que a enfermagem enfrenta ao prestar assistência ao adulto com grande queimado. **Métodos:** Refere-se a uma revisão integrativa, dados coletados de 2015 a 2021, na língua inglesa e portuguesa, nas bases de dados PUBMED e BVS, utilizando os descritores: queimadura, assistência de enfermagem e adulto e a análise foi de forma descritiva e qualitativa, sendo incluídos 13 artigos. **Resultados:** A enfermagem precisa realizar atendimento primário adequado, com avaliações, tomadas de decisões cabíveis e procedimentos como curativos e estabilização hemodinâmica com o intuito de reduzir ao menor dano possível. Além de enfrentar as dificuldades existentes nesse meio e prestar assistência à família e ao paciente. **Considerações Finais:** A enfermagem e suas ações são essenciais na assistência ao paciente queimado, agindo com conhecimento teórico e prático para alcançar a melhor evolução dos pacientes e reduzir o número de mortes provocados por acidentes com queimaduras.

**Palavras-chave:** Queimadura, Assistência de Enfermagem, Adultos.

---

### ABSTRACT

**Objective:** Clarify the impasses that nursing faces when providing care to the severely burned patient. **Methods:** Refers to an integrative review, data collected from 2015 to 2021, in English and Portuguese, in the PUBMED and BVS databases, using the descriptors: burn, nursing care and adult and the analysis was descriptive and qualitative, including 13 articles. **Results:** Nursing needs to perform adequate primary care, with assessments, appropriate decision-making and procedures such as dressings and hemodynamic stabilization in order to reduce the damage to the least possible. In addition to facing the difficulties in this environment and providing assistance to the family and the patient. **Final Considerations:** Nursing and its actions are essential in the care of burned patients, acting with theoretical and practical knowledge to achieve the best evolution of patients and reduce the number of deaths caused by accidents with burns.

**Keywords:** Burn, Nursing Care, Adults.

---

### RESUMEN

**Objetivo:** Aclarar los impases a los que se enfrenta la enfermería a la hora de prestar asistencia a los pacientes con quemaduras graves. **Métodos:** Se refiere a una revisión integradora, de datos cotejados de 2015 a 2021, en lengua inglesa y portuguesa, en las bases de datos PUBMED y BVS, utilizando los descriptores: quemadura, cuidados de enfermería, adulto y el análisis fue de forma descriptiva y cualitativa, incluyéndose 13 artículos. **Resultados:** La enfermería necesita realizar una atención primaria adecuada, con evaluaciones, toma de decisiones apropiadas y procedimientos como vendajes y estabilización hemodinámica para reducir al máximo los daños. Además de afrontar las dificultades existentes en este entorno y asistir a la familia y al paciente. **Consideraciones Finales:** La enfermería y sus acciones son esenciales en la asistencia a los pacientes quemados, actuando con conocimientos teóricos y prácticos para lograr la mejor evolución de los pacientes y reducir el número de muertes causadas por accidentes de quemadura.

**Palabras clave:** Quemaduras, Cuidados de Enfermería, Adultos.

---

<sup>1</sup> Universidade Paulista (UNIP), Goiânia - Goiás.

## INTRODUÇÃO

As queimaduras são barreiras enfrentadas pela saúde pública em nível global. É estimado que, no mundo, ocorram cerca de 265.000 mortes/ano decorrentes de origens elétricas, térmicas, químicas e biológicas (SILVA RIM, et al., 2021). No Brasil, estima-se que ocorrem, em média, 1.000.000 acidentes por queimadura no ano, ainda assim, apenas 100.000 buscam atendimento hospitalar e por esse motivo, 2.500 vítimas morrem decorrente da gravidade das lesões (SILVA RIM, et al., 2021; BRASIL MS, 2012).

Entre as vítimas de queimaduras, os adultos compõem o maior índice, pelo fato de estarem em idade produtiva e ter uma vida ativa e agitada (RAMIREZ J, et al., 2020). Os acidentes que ocorrem com maior frequência são em ambiente de trabalho acometendo adultos do sexo masculino e em domicílio, atingindo todas as faixas etárias (FONTANA TS, et al., 2020).

As queimaduras são definidas como lesões traumáticas causadas externamente por diversos tipos de agentes que podem acometer pele, tecidos e até órgãos (Nascimento DKL, et al. (2019), causando danos parciais ou totais à pele e seus anexos, podendo atingir camadas mais profundas, como tecidos subcutâneos, músculos, tendões e ossos, resultando em redução da elasticidade, deformidades e diminuição das funções do paciente (DALLA-CORTE LM, et al., 2019).

Para definir o grande queimado é utilizado a Regra dos nove ou de Wallace da seguinte forma: adultos de 55 anos ou mais que tenha 10% da superfície corporal queimada e pessoas de 10 a 55 anos que apresentem 20% ou mais da superfície corporal lesionada (SILVA R e CASTILHOS AP, 2010). Considerando que na prática, é utilizado a palma da mão da vítima com os dedos unidos uma porcentagem de 1%, e sem considerar os dedos é equivalente à 0,5% (STEIN M, et al., 2013).

Assim, as queimaduras vêm sendo um desafio para os profissionais da saúde (SANTOS GP, et al., 2017). Estudos mostram diversos fatores que interferem na má assistência a esses pacientes. Dessa forma, é válido indagar quais são as dificuldades enfrentadas desde o primeiro atendimento até o final do tratamento com a alta do paciente (SECUNDO CO, et al., 2019). A enfermagem tem um papel fundamental no tratamento de queimaduras graves e devem possuir pensamento crítico para facilitar a tomada de decisões clínicas para ajudar a determinar as necessidades dos pacientes, optando assim pelas melhores medidas para o atendimento desses (SILVA RIM, et al., 2021).

Este estudo teve por objetivo abordar os desafios enfrentados pela enfermagem no cuidado aos pacientes adultos vítimas de grande queimado.

## MÉTODOS

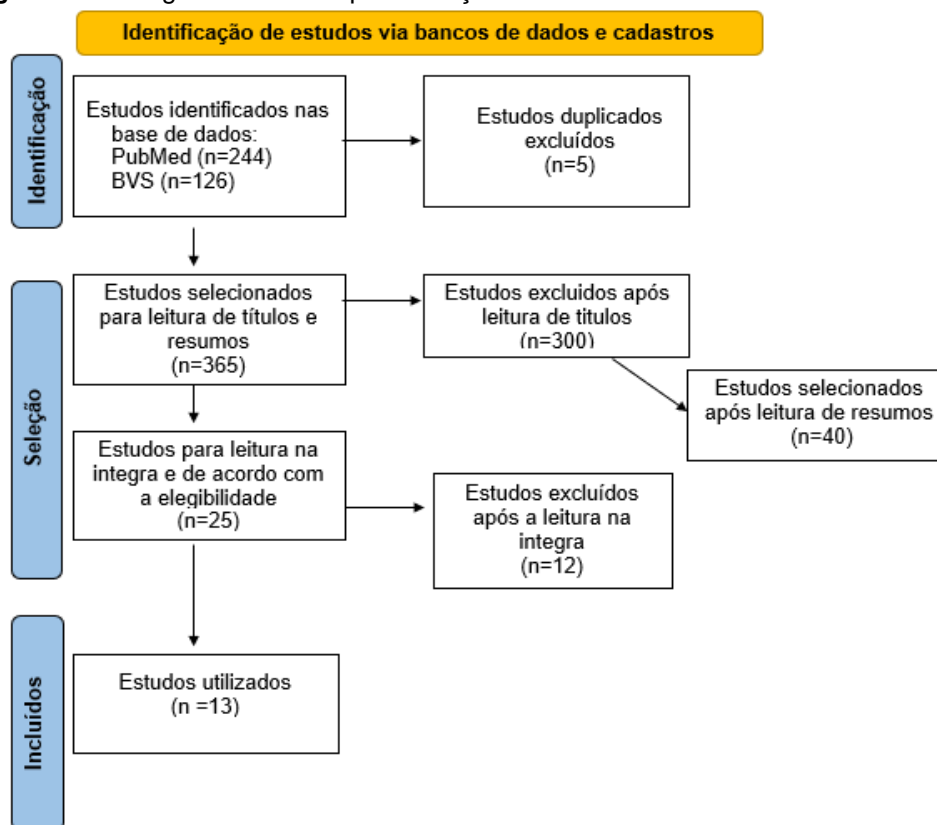
Este estudo trata-se de uma Revisão Integrativa da literatura que consiste num método de pesquisa no qual busca abreviar resultados alcançados através de pesquisas abrangentes com o intuito de criar um conhecimento que será aplicado na prática. Para a elaboração da revisão foram seguidas as seguintes etapas: definição da questão norteadora; coleta de dados; determinação dos critérios de inclusão e exclusão; categorização dos estudos; interpretação dos resultados e exposição da revisão integrativa (SOARES CB, et al., 2010). Foram incluídos artigos referentes ao tema assistência de enfermagem ao paciente adulto grande queimado, disponíveis eletronicamente e gratuitos, no período de 2015 a 2021, escritos nas línguas portuguesa e inglesa. E foram excluídos teses, livros, manuais, dissertações, trabalhos de conclusão de curso, estudos de caso, artigos que apresentem metodologias não definidas, que abordem outras faixas etárias, pequenos queimados e que não estejam na íntegra.

A coleta de dados foi realizada no site da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e na base de dados U.S. National Library of Medicine (PubMed). Para a coleta foi utilizado os descritores, no qual foram selecionados através da busca no Descritores de Ciências da Saúde (DeCS): queimadura e assistência de enfermagem e adulto, e também selecionados do Medical Subject Headings (MeSH): burns AND nursing care AND adults e burns OR nursing care OR adults. Utilizado os booleanos AND e OR, todos os descritores foram mesclados entre si, com o intuito de utilizar todas as combinações de descritores e todos os booleanos. Os dados foram coletados, inicialmente, a partir da leitura dos títulos, após a leitura dos resumos e no final foi realizada a

leitura na íntegra dos artigos para a seleção dos que foram incluídos no estudo. A seguir, observa-se o fluxograma (**Figura 1**) de como foi realizada a coleta de dados nas bases de dados. Inicialmente, na base de dados PubMed foram encontrados 244 artigos, após a leitura dos títulos foram excluídos 217 artigos e 27 foram encaminhados para a leitura dos resumos, sendo 16 excluídos e 11 encaminhados para a leitura na íntegra dos estudos. Após a leitura detalhada de todos os estudos 7 foram incluídos no estudo.

Já na Biblioteca Virtual de Saúde, foram encontrados 126 artigos, após a leitura dos títulos foram excluídos 114 artigos e 12 foram encaminhados para leitura dos resumos, sendo 3 excluídos e 9 encaminhados para leitura na íntegra dos estudos. Após a leitura detalhada de todos os estudos, 6 foram incluídos no estudo. Assim, ao total foram incluídos no estudo 13 artigos.

**Figura 1** - Fluxograma utilizado para seleção de estudos de acordo com Prisma 2020.



Fonte: Vidal ABS, et al., 2022.

A análise dos artigos foi realizada de forma descritiva e qualitativa com o intuito de compreender de forma geral o assunto. Para melhor categorização dos artigos, eles foram divididos em duas categorias, sendo elas: principais dados sobre os acidentes com queimaduras e desafios no primeiro atendimento ao paciente e cuidados de enfermagem.

## RESULTADOS

Foram incluídos no estudo 13 publicações. Estas, de acordo com o **Quadro 1**, foram analisadas através do nome dos artigos, autores, ano de publicação e revista em que foram publicadas. De acordo com as características dos artigos, nos anos de 2015, 2017 e 2020 foram 2 (15,4%) artigos publicados em cada ano, no ano de 2019 foram 3 (23,1%) publicações e no ano de 2021 foram 4 (30,8%) publicações. Quanto as revistas, foram incluídos artigos da Revista Amazônia Science & Health, Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, Revista Burns, Revista Enfermagem da UERJ, Revista Brasileira de Enfermagem REBEn e Clinical Trials 1 (7,7%) publicação de cada, da Revista Brasileira de Queimaduras foram 5 (49,1%) artigos, e da Revista Eletrônica Acervo de Enfermagem foram 2 (15,4%) publicações.

**Quadro 1** - Informações sobre os artigos utilizados, autor, ano de publicação e revista.

Título	Autor/Ano	Revista	Principais resultados
Abordagem fisioterapêutica em queimados: um estudo de revisão no âmbito da terapia intensiva	Soares M, et al. (2015)	Revista Amazônia Science e Health	Com o objetivo de diminuir sequelas deixadas pela queimadura, a fisioterapia em conjunto com os demais tratamentos trouxe melhorias na amplitude de movimentos, força muscular e redução de edemas.
Perfil dos pacientes atendidos por queimaduras em um hospital de referência no norte do Brasil	Silva JAC, et al. (2015)	Revista Brasileira de Queimaduras	O perfil mais acometido pelas queimaduras foi o sexo masculino, na faixa etária de 18 a 30 anos de idade, pelo fato de estarem expostos a atividades de maior risco.
Cuidado de enfermagem ao paciente queimado adulto: uma revisão integrativa	Pinho FM, et al. (2017)	Revista Brasileira de Queimaduras	O cuidado de enfermagem visa manter a funcionalidade do corpo, controlar dores, participar da reabilitação, estimulando que a mesma seja iniciada no hospital e continue a nível domiciliar.
Perfil epidemiológico do adulto internado em um centro de referência em tratamento de queimaduras	Santos GP, et al. (2017)	Revista Brasileira de Queimaduras	Houve prevalência do sexo masculino envolvido em acidentes com queimaduras, na faixa dos 30 anos de idade, tendo como agente etiológico o álcool em primeiro lugar e eletricidade em segundo.
Análise da eficiência de uma rede de urgência para tratamento de múltiplos queimados	Filho FMB, et al. (2019)	Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgias	Centros especializados e de referência para tratamentos de queimaduras são necessários para redução da morbimortalidade, juntamente com estratégias regionalizadas e integradas, de forma eficaz.
Protocolo de cuidados de enfermagem ao paciente queimado na emergência: Revisão integrativa da literatura	Secundo CO, et al. (2019)	Revista Brasileira de Queimaduras	A assistência de qualidade ao paciente com queimaduras se baseia na avaliação da dor e análise de quadro clínico corretamente e realizar demais condutas evidenciando a necessidade de atualização e estudos sobre.
Atuação da enfermagem no atendimento as urgências e emergências de pacientes vítimas de queimadura: uma análise conceitual	Nascimento DKL, et al. (2019)	Revista Eletrônica Acervo Enfermagem	A enfermagem tem um papel fundamental na assistência a queimaduras, atuando no atendimento inicial, na urgência e emergência, até a recuperação total das lesões, reduzindo riscos futuros e elaborando planos para o bem-estar do paciente.

Viabilidade e impacto da implementação de um protocolo de sedação-analgésia baseado em escala clínica em pacientes com queimaduras graves submetidos a ventilação. Um estudo bicêntrico antes e depois	Cinotti R, et al. (2020)	Burns	Observou-se que, o uso de um protocolo para sedação e analgesia em paciente com graves queimaduras, com o intuito de adaptar infusões de sedativos e analgesia para dor durante os procedimentos é viável, porém o desmame ventilação mecânica invasiva nesses casos ainda precisa ser demonstrada.
Queimaduras no Brasil: Análise retrospectiva de internações e mortalidade	Fontana TS, et al. (2020)	Revista Brasileira de Queimaduras	No Brasil, foi observado que a região Sul teve o maior número de internações por acidentes com queimaduras, na faixa etária de 20 a 29 anos de idade. A etiologia das queimaduras está relacionada a fogo e chamas, e resulta em maior tempo de internação.
Assistência de enfermagem à vítima de queimaduras: uma revisão da literatura	Sousa YS, et al. (2021)	Revista Eletrônica Acervo Enfermagem	Com o intuito de promover a estabilização, recuperação e reabilitação das vítimas de queimaduras, a enfermagem é responsável por planejar e executar ações com excelência e eficácia, melhorando assim a qualidade de vida e reduzindo o número de mortes nesse contexto.
Assistência de enfermagem no atendimento pré-hospitalar a vítimas de queimaduras: scoping review	Silva RIM, et al. (2021)	Revista Enfermagem UERJ	A análise sobre a efetividade da assistência de enfermagem evidenciou que os cuidados estão voltados para curativos, resfriamento do local, sinais vitais monitorados de forma correta, avaliação da ferida e reposição volêmica.
Estratégias ativas de ensino melhoram conhecimentos e habilidades de enfermeiros, para atendimento à pessoa com queimaduras	Meschial WC, et al. (2021)	Revista Brasileira de Enfermagem REBEn	O uso de metodologias ativas de ensino, na forma de problema e ação, de forma participativa, resultou positivamente na formação dos enfermeiros desde o primeiro atendimento das vítimas de queimaduras até mesmo no tratamento completo.
Efeitos de queimaduras transitórias conduzidas por enfermeiros programa de reabilitação (4Cs-TBuRP) para adultos sobreviventes de queimaduras: protocolo para um ensaio clínico randomizado	Bayuo J, et al. (2021)	Clinical Trials	A recuperação após queimadura é bastante complexa, e por ser considerada uma doença crônica, se faz necessário um acompanhamento maior e de qualidade, tanto da equipe de enfermagem quanto dos familiares, pois precisa ser algo estruturado que vise o apoio total ao paciente e resulte no melhor quadro possível.

Fonte: Vidal ABS, et al., 2022.

De acordo com primeira a categoria, os dados mostram que a queimadura ocupa o quinto lugar das causas de mortes acidentais no mundo e atingem em sua maior parte pessoas do sexo masculino, na faixa etária de 18 a 30 anos de idade e com relação a profissão mais acometida são as de operário de construção e trabalhadores domésticos (SILVA JAC, et al., 2015).

Na segunda categoria, foi encontrado que, os maiores desafios enfrentados pela enfermagem estão relacionados a preocupação com as possíveis sequelas e como agir diante das mesmas, mas também, a falta de conhecimento teórico e especializado traz dificuldades ao prestar o atendimento (PINHO FM, et al., 2017).

Ainda sobre a segunda categoria, a mesma visa avaliar os cuidados prestados pelo enfermeiro no plano de tratamento, já que a enfermagem é o primeiro contato com o paciente na unidade de saúde servindo de apoio, os profissionais devem observar, ter pensamento crítico para tomadas de decisões para avaliar o quadro clínico e agir conforme a necessidade do paciente, utilizando de medidas corretas e atualizadas para o melhor atendimento (PINHO FM, et al., 2017).

Diante disso, além de prestar uma assistência adequada ao paciente, o enfermeiro é responsável por intervir e estar atento a todas possíveis complicações advindas das queimaduras. Deve-se então prestar os cuidados, seguindo o planejamento e mantendo principalmente a estabilidade dos sinais vitais (SILVA RIM, et al., 2021).

## DISCUSSÃO

### Principais dados sobre os acidentes com queimaduras e suas origens

O grande queimado é tido como um trauma grave cujo tratamento e recuperação possuem custos elevados, além de serem debilitantes e incapacitantes, apenas 37% de um total de 40 mil vítimas conseguiram retornar para os seus trabalhos de maneira produtiva (SILVA RIM, et al., 2021; NASCIMENTO DKL, et al., 2019). Contudo, são registrados 2.500 óbitos por ano ocasionados pelos acidentes no Brasil, sendo capaz de tonar uma das principais causas de mortes externas no país (SILVA RIM, et al., 2021).

Outros aspectos encontrados foram que a maioria dos pacientes são pessoas de baixa renda, com baixo nível de escolaridade e com moradias inadequadas, fatores esses que contribuem para risco de acidentes (SANTOS GP, et al., 2017).

Sabe-se que a população masculina adulta é mais propícia a acidente com queimaduras, comparado as outras categorias, visto que os homens são mais expostos as atividades de maior risco, como manipulação de combustíveis, operação de equipamentos eletromecânicos entre outras várias condições, e não possuir cautela devida, porém esses dados vêm sendo iguados a população feminina e crianças, com maior prevalência em acidentes domésticos (FONTANA TS, et al., 2020).

### Desafios no primeiro atendimento ao paciente e cuidados de enfermagem

Diante da temática, é de suma importância o atendimento primário a vítima com grandes queimaduras, visto que, efetuado de maneira correta colabora grande evolução no quadro do paciente e sua sobrevivência. Para isso, primeiramente, analisa-se a segurança da cena, atestando ao socorrista que não haja mais acidentes, assim a extinção do agente traumático é feita com cuidado e posteriormente, é conduzido de forma semelhante à de um trauma com o protocolo ABCDE, no qual o elemento A representa as vias aéreas e estabilidade de cervical, B respiração e ventilação, C circulação e controle de hemorragia, D avaliação neurológica e E exposição. Relacionado ao cuidado secundário, é realizada a classificação da área atingida, curativo e feito o transporte do paciente (NASCIMENTO DKL, et al., 2019).

Segundo Silva RIM, et al. (2021), um método de baixo custo e que deve ser usado pelos profissionais de saúde frente aos primeiros socorros das vítimas de queimaduras, é a utilização de água em temperatura ambiente para resfriar o local da lesão e retardar o progresso da queimadura, dessa forma possibilita também a melhora no quadro do paciente. Porém a depender do local em que se encontra a vítima do acidente, essa conduta se torna inviável, pois dentro das unidades de atendimento móvel, o profissional não tem disposição

de água para realizar o resfriamento do local, com isso, a demora ou não realização do mesmo poderá implicar em agravamento no progresso de queimadura (SILVA RIM, et al., 2021).

Vale salientar que as intervenções e o prognóstico de enfermagem dependem e podem variar de acordo com os agentes causadores e o tempo de exposição ao mesmo (SOARES M, et al., 2020). Por isso é de suma importância a avaliação primária do atendimento e do ambiente em volta, para programar os cuidados a serem prestados (SILVA RIM, et.al., 2021).

A segunda questão que vem sendo discutida frequentemente pelos profissionais de saúde, é estabilização de vias aéreas e reposição volêmica nas primeiras 8 horas, provando que realizada de maneira precoce pode ser de extrema importância para evitar o choque hipovolêmico e infere diretamente na sobrevida do paciente, sendo ela feita através de AVP ou de AVC conforme prescrição médica (FILHO FMB, et al., 2019). E cabe ao enfermeiro, identificar e acompanhar os cálculos das soluções a serem infundidas no paciente, pois irá variar de acordo com a origem do acidente, peso e faixa etária do paciente e se o mesmo possui comorbidades (SILVA RIM, et.al., 2021).

Para estimar a quantidade a ser infundida, é importante o uso de fórmulas para suprir a necessidade de líquido de acordo com a área total da superfície queimada. Se não realizado da maneira correta, cálculos equivocados podem resultar em sobrecarga de fluidos e descompensar o paciente rapidamente (MESCHIAL WC, et al., 2021).

A regra utilizada para reposição volêmica ideal é a Regra de Parkland, que se baseia no peso do paciente e a Superfície Corporal Queimada (SCQ), sendo a fórmula  $(2-4\text{ml} \times \text{SCQ}\% \times \text{kg})$  considerada para a infusão de metade do volume nas primeiras 8 horas e a outra metade após 16 horas. Para que a hidratação seja efetiva, é recomendado soluções cristaloides, como o Ringer Lactato, sendo infundido através de dois acessos venosos em pele íntegra. Desse modo, observa-se que a hidratação venosa é fundamental, para evitar maiores complicações, sabendo que o choque hipovolêmico é uma das principais (SOUSA YS, et al., 2021).

Por fim temos as coberturas das feridas, que precisam atender a diminuição da dor, bem-estar do paciente, prevenir complicações, sequelas e recuperar os tecidos que foram lesionados (SECUNDO CO, et al., 2019). Além disso, são diversos os tipos de cobertura encontrado no mercado, tendo potencial de transformar uma lesão parcialmente contaminada em ferida limpa (PINHO FM, et al., 2017).

Diante disso, é possível entender que o cuidado da enfermagem ao grande queimado é algo bastante complexo e deve ser subsidiado por conhecimento não só prático, mas científico, com o intuito de prestar a melhor assistência e obter os melhores resultados, o que é um grande desafio atualmente. Após leitura dos artigos, pode-se observar a importância dos cuidados de enfermagem na avaliação e condutas, onde o atendimento inicial prestado ao paciente, traz consigo maior chance de vida e recuperação através avaliação da dor e do quadro clínico geral (SECUNDO CO, et al., 2019).

O manejo da dor do paciente queimado é algo que deve ser feito pela equipe multiprofissional e merece uma atenção maior, pois é através da avaliação desse sinal vital que será prescrito o cuidado e os procedimentos que a serem realizados com o objetivo de cessar a dor. Diante disso, para o gerenciamento da dor, é necessário o uso de fármacos que estejam voltados para a analgesia, pois esses conseguem trazer benefícios maiores ao tratamento, já que por sua vez, o paciente queimado apresenta um grau alto de dor desde o acidente até mesmo durante as intervenções cirúrgicas ou não, como curativos (PINHO FM, et al., 2017).

Para prevenir maiores complicações e sequelas, é necessário estabilizar o paciente o mais rápido possível, e entrar com medidas farmacológicas e não farmacológicas para o controle de infecções, que pode resultar em sepse no pior quadro, sendo comprovada como maior causa de morte dos pacientes nessa situação (SOUSA YS, et al., 2021). Visto que o paciente com grandes queimaduras precisa de um suporte maior, a enfermagem presta assistência contínua e está inserida também na recuperação. Segundo Bayuo J, et al. (2021), o processo de reabilitação é comparado a algo crônico, por esse motivo, é imprescindível o apoio da equipe ao paciente e a família, que será fundamental para alcançar o objetivo de melhora. Sendo assim, o

avanço da tecnologia embargada sobre queimaduras vem se desenvolvendo, proporcionando melhores condutas terapêuticas, e técnicas novas, porém o profissional de enfermagem não deve ser restrito a isso, deve prestar assistência tanto ao paciente quanto aos seus familiares, ajudando-os a compreender a situação e até mesmo aceitarem as condições (SOUSA YS, et al., 2021).

Em vista disso, ao lidar com essas funções, a enfermagem se sobrecarrega e precisa de grandes esforços físicos e mentais no tratamento de queimadura, uma vez que se trata de algo muito sério e desgastante pela rotina de trabalho intensa, sono desregulado, preocupação e imprevisibilidade quanto a sequelas futuras e o tratamento em si. Assim, é possível que esse desgaste interfira direta ou indiretamente no cuidado e ocasione maiores problemas (NASCIMENTO DKL, et al., 2019). É de suma importância que os profissionais estejam bem e se comprometam realmente com esse cuidado de forma organizada e com exatidão para que a recuperação seja alcançada da melhor forma possível. A recuperação requer atenção total ao paciente e apoio psicológicos e auxílio dos familiares para que haja o retorno normal das atividades (SOUSA YS, et al., 2021).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O atendimento primário é a porta de entrada para o início do tratamento dos pacientes adultos vítimas de grandes queimados. Os indivíduos do sexo masculino são os que mais sofrem acidentes por queimaduras, principalmente no seu local de trabalho, e a maioria dos casos de queimaduras são provocadas por agentes térmicos, químicos ou elétricos. Constatou-se que os profissionais de enfermagem têm um papel primordial na primeira assistência do paciente queimado, visando a minimização das complicações do quadro clínico e, conseqüentemente, contribuindo para a redução de óbitos provocados por acidentes com queimaduras. Sugere-se que mais estudos sejam conduzidos com o objetivo de instrumentalizar a equipe de enfermagem com relação à melhoria contínua das estratégias direcionadas ao atendimento dos pacientes vítimas de queimaduras.

---

## REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Cartilha para Tratamento de Emergência das Queimaduras. 1ª. Brasília: Editora do Ministério da Saúde; 2012.
2. BAYUO J, et al. Effects of a nurse-led transitional burns rehabilitation programme (4Cs-TBuRP) for adult burn survivors: protocol for a randomised controlled trial. *Clinical Trials*, 2021; 22(1): 1–15.
3. CINOTTI R, et al. Feasibility and impact of the implementation of a clinical scale-based sedation-analgesia protocol in severe burn patients undergoing mechanical ventilation. A before-after bi-center study. *Burns*, 2020; 46(6): 1310–17.
4. DALLA-CORTE LM, et al. Perfil epidemiológico de vítimas de queimaduras internadas em uma unidade no Distrito Federal do Brasil. *Revista Brasileira de Queimaduras*, 2019; 18(1): 10–5.
5. FONTANA TS, et al. Queimaduras no Brasil : Análise retrospectiva de internações e mortalidade. *Revista Brasileira de Queimaduras*, 2020; 19(1): 65–71.
6. FILHO FMB, et al. Analysis of the efficiency of an emergency network for the treatment of multiple burn victims. *Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgias*, 2019; 46(2): 1–6.
7. NASCIMENTO DKL, et al. Atuação da enfermagem no atendimento as urgências e emergências de pacientes vítimas de queimadura: uma análise conceitual. *Revista Eletrônica Acervo Enfermagem*, 2019; 1: e2122.
8. MESCHIAL WC, et al. Estratégias ativas de ensino melhoram conhecimentos e habilidades de enfermeiros, para atendimento à pessoa com queimaduras. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 2021; 74: 1–8.
9. PINHO FM, et al. Cuidado de enfermagem ao paciente queimado adulto: uma revisão integrativa. *Revista Brasileira de Queimaduras*, 2017; 16(3): 181–7.
10. RAMÍREZ J, et al. *Revista de Saúde Coletiva da UEFS*, 2020; 10(1): 38–48.



11. SILVA RIM, et al. Assistência de enfermagem no atendimento pré-hospitalar a vítimas de queimaduras: scoping review. *Rev. Enferm. UERJ*, 2021; 29: 1–8.
12. SILVA R e CASTILHOS AP. A identificação de diagnósticos de enfermagem em paciente considerado grande queimado: Um facilitador para implementação das ações de enfermagem: Artigo de revisão. *Revista Brasileira de Queimaduras*, 2010; 9(2): 60–5.
13. STEIN M, et al. Terapia Nutricional Em Pacientes Grandes Queimados – Uma Revisão Bibliográfica. *Revista Brasileira de Queimaduras*, 2013; 12(4): 235–44.
14. SANTOS GP, et al. Perfil epidemiológico do adulto internado em um centro de referência em tratamento de queimaduras. *Revista Brasileira de Queimaduras*, 2017; 16(2): 81–6.
15. SECUNDO CO, et al. Protocolo de cuidados de enfermagem ao paciente queimado na emergência : Revisão integrativa da literatura. *Revista Brasileira de Queimaduras*. 2019; 18(1): 39–46.
16. SOARES CB, et al. Revisão Integrativa versus Revisão Sistemática. *Reme Revista Mineira de Enfermagem*, 2010; 8(1): 102–6.
17. SOARES M, et al. Abordagem fisioterapêutica em queimados. *Revista Amazônia Science e Health*, 2015; 3(63): 30–5.
18. SILVA JC, et al. Perfil dos pacientes atendidos por queimaduras em um hospital de referência no norte do Brasil. *Revista Brasileira de Queimaduras*, 2015; 14(3): 198–202.
19. SOUSA YS, et al. Assistência de enfermagem à vítima de queimaduras: uma revisão da literatura. *Revista Eletrônica Acervo Enfermagem*, 2021; 12: e7770.